



**EB1 PEC PROF. ELEUTÉRIO DE AGUIAR**



## **Plano Anual de Atividades**

**2024/2025**



**EB1/PE/Creche Professor Eleutério de Aguiar**  
**Morada: Rua Dr. Juvenal, 20 B, 9060-147 Funchal**  
**Telefones: 291 225745 / 962 727 403**  
**Email: eb1peleuterioaguiar@edu.madeira.gov.pt**  
**Site: [http://escolas.madeira-](http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pepeaguiar/Inicio/tabid/12922/Default.aspx)**  
**[edu.pt/eb1pepeaguiar/Inicio/tabid/12922/Default.aspx](http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pepeaguiar/Inicio/tabid/12922/Default.aspx)**

## Índice

Índice .....	2
Sioglas e abreviaturas .....	3
Introdução .....	5
Equipa responsável pela elaboração documento .....	6
1. Organização do ano escolar .....	7
1.1. Distribuição dos alunos .....	7
1.2. Outras nacionalidades .....	7
1.3. Docentes .....	8
1.4. Não docentes .....	9
1.5. Oferta educativa/formativa .....	10
1.6. Operacionalização da distribuição de serviço .....	17
1.7. Calendário escolar .....	19
1.8. Dimensão curricular .....	24
2. Áreas de intervenção .....	35
3. Atividades .....	37
4. Avaliação do PAA .....	50
5. Divulgação .....	50
6. Aprovação .....	50
Anexos	

## ***Siglas e Abreviaturas***

APA-Apoio Pedagógico Acrescido

AC – Atividades Curriculares

PCG – Plano Curricular de Grupo

ADO – Atividades Desportivas Orientadas

PCT – Plano Curricular de Turma

AE – Atividades Educativas

PEE – Projeto Educativo de Escola

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

APA – Apoio Pedagógico Acrescido

PD – Pessoal Docente

ETI – Escola a Tempo Inteiro

PND – Pessoal Não Docente

CE – Conselho Escolar

SRE – Secretaria Regional de Educação

CNL – Componente Não Letiva

TEE – Trabalho no Estabelecimento de Ensino

CREE – Centro de Recursos Educativos Especializados; CT/S – Conselho de Turma /Sala

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

PESPR – Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos

DRE – Direção Regional de Educação

DRAE – Direção Regional de Administração Escolar

ECD – Estatuto da Carreira Docente

EE – Educação Especial

CREA- Centro de Recursos Eleutério Aguiar

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

APEPEA – Associação de Pais

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

DAAT -Divisão de Acessibilidade e Ajuda Técnicas

JFSMM- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

CMF – Câmara Municipal do Funchal

## **Introdução**

O Plano Anual de Atividades (PAA) integra a planificação, organização e programação das atividades escolares em cada ano letivo, viabilizando, assim, a operacionalização e consecução dos objetivos e metas delineados no Projeto Educativo de Escola (PEE).

Este documento, relativo ao quadriénio de vigência do atual Projeto Educativo de Escola (2024/2028), foi elaborado por uma equipa nomeada pelo Conselho Escolar e será aprovado pelo mesmo.

O Plano Anual de Atividades é um documento aberto, em construção permanente ao longo do ano letivo, e suscetível de ser alterado com a introdução de propostas consideradas relevantes para a prossecução dos objetivos do Projeto Educativo de Escola.

## Equipa responsável pela elaboração do documento

Nome dos elementos	
João Sena	Professor do 1.ºCiclo - AEC
Maria José Ferro	Educadora de Infância
Ana Assis	Educadora de Infância
Bebiana Ramos	Educadora de Infância
Isabel Teixeira	Professora do 1.ºCiclo
Celeste Regala	Professora do 1.ºCiclo - AEC
Cláudia Fernandes	Docente da Educação Especial
Liliana Parracho	Docente da Educação Especial
Magda Fernandes	Docente da Educação Especial
Sofia Rainho	Professora do 1.ºCiclo - AEC
Gerardo Pimenta	Professor do 1.ºCiclo - AEC
Márcia Henriques	Professora de LGP
Sofia Paiva	Professora de LGP
Carla Correia	Intérprete
Paulo Filipe	Diretor

## 1. Organização do ano escolar

### 1.1. Distribuição dos alunos

Frequentam este estabelecimento (dados referentes a outubro 2024) um total de 296 alunos, de acordo com a distribuição presente na tabela abaixo:

Turmas	N.º de Crianças	Feminino	Masculino
Creche			
Berçário I	7	1	6
Berçário II	11	4	7
Berçário III	12	6	6
Transição I	15	6	9
Transição II	15	10	5
Pré-Escolar			
Pré A	18	9	9
Pré B	14	6	8
Pré C	13	7	6
Pré D	20	10	10
Pré E	20	9	11
Pré F	14	8	6

	N.º de Crianças	Feminino	Masculino
<b>1.º Ciclo</b>			
<b>1.ºA</b>	15	10	5
<b>1.ºB</b>	18	11	7
<b>2.º A</b>	13	7	6
<b>2.ºB</b>	16	5	11
<b>2.ºC</b>	16	5	11
<b>3.ºA</b>	15	7	8
<b>3.ºB</b>	16	7	9
<b>4.ºA</b>	13	4	9
<b>4.ºB</b>	16	6	10

## 1.2. Outras nacionalidades:

Sala	País de Origem	Nacionalidade	Nacionalidade Mãe	Nacionalidade Pai
B1			Brasileira Inglesa	Brasileiro
B2	França			
B3			Nepalesa Checa	Nepalês
T1				Venezuelano
T2	Inglaterra		Italiana	
Pré A	Inglaterra			
Pré B	Brasil	Brasileiro	Brasileira Polaca	Brasileiro
Pré C	Colômbia Ucrânia	Colombiano Ucraniano	Colombiana Ucraniana	Colombiano Ucraniano
Pré D	França	Francesa	Brasileira	Brasileiro Dinamarquês
Pré E			Inglesa Senegalesa Brasileira Usbequistanesa	Senegalês Usbequistanês Venezuelano
Pré F			Venezuelana Usbequistanesa	Venezuelano Usbequistanês
1 <sup>o</sup> A	Portugal	Português	Venezuelana	Venezuelano
2 <sup>o</sup> B	Venezuela	Venezuelana	Venezuelana	Venezuelano
2 <sup>o</sup> B	Nepal	Nepalesa	Nepalesa	Nepalês
2 <sup>o</sup> C	Usbequistão	Usbequistanesa	Usbequistanesa	Usbequistanês
2 <sup>o</sup> C	Venezuela	Venezuelana	Venezuelana	Venezuelano
2 <sup>o</sup> C	Portugal	Português	Sul africana	Brasileiro
3 <sup>o</sup> A	Venezuela	Venezuelana/ Portuguesa	Venezuelana	Venezuelano
3 <sup>o</sup> B	Ucrânia	Ucraniana	Russa	Russo
3 <sup>o</sup> B	Ucrânia	Ucraniana	Ucraniana	Ucraniano
3 <sup>o</sup> B	Brasil	Brasileira	Brasileira	Brasileiro
3 <sup>o</sup> B	Brasil	Brasileira	Brasileira	Brasileira
4 <sup>o</sup> A	Venezuela	Venezuelana/ Portuguesa	Venezuelana	
4 <sup>o</sup> B	Venezuela	Venezuelana/ Portuguesa	Venezuelana	
4 <sup>o</sup> B	Ucrânia	Ucraniano	Russo	Russo
4 <sup>o</sup> B	Venezuela	Venezuelana/ Portuguesa	Venezuelana	



### 1.3. Docentes

Funções	Docentes
Diretor	1
Docentes de Educação para a Infância	25
Docentes Titulares de Turma	9
Docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular <sup>1</sup>	8
Docentes de Apoio e Substituição <sup>2</sup>	2
Docentes de Estudo e clubes	3
Docentes de Educação Especial <sup>3</sup>	11
Docentes de LGP	4
Docente do CREA <sup>4</sup>	1
	Total:
	64

Nota. Reduções 1º ciclo: 1 hora de redução - 3 docentes; 7 horas de redução - 1 docente; 3 horas de redução - 1 docente; Amamentação com 5 horas de redução - 2 docentes (uma de estudo / uma educação especial); 2 docentes da educação especial com 2 horas de redução; Ensino Especial com 8 horas de redução - 2 docentes.

Reduções do Pré-escolar: 1 hora - 3 educadoras; 3 horas - 5 educadoras; 7 horas - 5 educadoras; de Junta Médica – 2 educadoras.

### 1.4. Não Docentes

Funções	Não docentes
Técnica Superior de Biblioteca	1
Assistente Técnica <sup>1</sup>	3
Assistentes Operacionais <sup>2</sup>	10
Técnicas de apoio à Infância <sup>3</sup>	23
Instituto de Emprego da Madeira (IEM)	6
	Total: 43

<sup>1</sup>Dois docentes, um docente de Educação e Expressão Físico Motora, um de Educação e Expressão Musical não se encontram a tempo inteiro na escola. Uma docente de Educação e Expressão Musical com 5 horas de redução para amamentação (ao abrigo do Decreto-Lei N.º 7/2008 de 12 de fevereiro, Art.47º).

<sup>2</sup>Uma docente de Apoio e Substituição com 5 horas de redução (ao abrigo do n.º 2 do artigo 75.º do ECD da RAM por possuir 60 ou mais anos de idade).

<sup>3</sup>Quatro docentes de 1º Ciclo com 5 horas de redução da componente letiva (ao abrigo do nº3 do artigo 75º do Estatuto da carreira docente da RAM, aprovado pelo Dec. Legislativo nº20/2012/M de 29 de agosto).

<sup>4</sup>Um docente é Substituto Legal.

1 Três pertencem à Divisão de Apoio à Surdez e Cegueira da Direção Regional de Educação. Uma assistente técnica tem limitações físicas para o exercício das suas funções, medicamente comprovadas.

2 Duas pertencem à Divisão de Apoio à Surdez e Cegueira da Direção Regional de Educação.

<sup>3</sup> Seis técnicas de Apoio à Infância têm limitações físicas para o exercício das suas funções, com comprovativo médico.

Três técnicas de Apoio à Infância e uma Assistente Operacional encontram-se de Junta Médica.

a) A tempo parcial

<b>Funções</b>	<b>Técnicas Superiores</b>	<b>Técnicos Superiores de diagnóstico e terapêutica</b>
Intérprete	2 a)	
Psicóloga	1	
Audiologista	1	
Psicomotricista	1	
Terapeuta da Fala		2
Terapeuta Ocupacional		1
Assistente Social	1a)	
		<b>Total: 9</b>

\* Considerando o plasmado no n.º 4 do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2018/M, de 28 de dezembro, bem como no Ofício Circular n.º 01/2019, de 04/01, da Direção Regional de Inovação e Gestão da Secretaria Regional de Educação da R.A.M., a observação de aulas ou estratégias de intervenção encontra-se suspensa durante o período de recuperação do tempo de serviço.

### 1.5. Oferta educativa/formativa

1ºciclo - Carga Semanal 1º ano e 2º	1ºciclo - Carga Semanal 3º ano e
Português - horas de carga horária	Português - Mínimo de horas de
Matemática - horas de carga horária	Matemática - Mínimo de horas de
Estudo do Meio - horas de carga	Estudo do Meio - Mínimo de horas
Educação Artística e Educação Física	Educação Artística e Educação
Apoio ao Estudo – horas de carga horária semanal - 1h e 30 m	Apoio ao Estudo - Mínimo de carga horária semanal – 1 hora 30 m
Inglês - hora de carga horária semanal	Inglês - carga horária semanal – 2
TIC - (a)	TIC - (a)
LGP (surdos) – 3 horas LGP /Trabalho colaborativo (2ºA turma bilingue) – 17 horas	LGP (surdos) – 3 horas LGP/trabalho colaborativo (4ºA turma bilingue) – 16,5 horas
LGP (ouvintes e bilingue) - 30 minutos	LGP (ouvintes e bilingues) – 30
<b>Pré-escolar</b>	
Inglês – 30 minutos	
TIC- 1 h	
Educação Física – 1 hora	
<b>Expressões Artísticas</b>	
(Expressão dramática/Teatro, dança e	
LGP / Trabalho colaborativo Pré A – 19h30 horas	
LGP (ouvintes e bilingue) – 1h	

a) Área de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

b) Na disciplina de Educação Artística e de Educação Física, é dada a possibilidade ao 1º e 2º anos, em duas das cinco horas semanais, e aos 3º e 4º anos, em duas das três horas, serem efetuadas em regime de coadjuvação com o professor titular de turma sendo atribuído a cada um destes docentes uma hora semanal para o efeito.

1º Ciclo	Apoio Especializado	Apoio Acrescido c)
1ºA	20 h	5,5 h
1ºB	19 h	8,5 h
2º A	8 h 7h PL2	---
2ºB	4,5 h	4 h
2.C	14h	----
3ºA	16h	7,5 h
3º B	11h	4h
4. A	14h	6h
4º B	16h	5h
Pré escolar	Apoio Especializado	
Pré A	10h	-----
Pré B	9h	-----
Pré D	4h	-----
Pré F	7h	-----

c) o apoio acrescido no decorrer do ano está sujeito a alterações de acordo com as necessidades das turmas e dos alunos. Sempre que é necessário substituir um docente que falta, os docentes de apoio realizam essa substituição e não realizam o apoio.

<b>Atividades de Enriquecimento Curricular</b>				
	1º anos	2º anos	3ºanos	4ºanos
<b>Língua inglesa</b>	1h00	1h00	1h00	1h00
<b>Atividades Artísticas e Físico-motora</b>	EFM 1h00 EMA 1h00 EP 1h00	EFM 1h00 EMA 1h00 EP 1h00	EFM 2h00 MA 2h00 EP 2h00	EFM 2h00 EMA 2h00 EP 2h00
<b>Estudo</b>	3h00	3h00	3h00	3h00
<b>Biblioteca</b>	1h00	1h00	1h00	1h00
<b>Clubes</b>	1.ºB Clube Fantásticos 1h00	2.ºB Clube Eureka 1h00 2ºA Clube Play and learn 2ºB/C Clube Ludoteca	3ºB Clube Play and learn	4ºB Clube Play and learn

<b>Apoios técnicos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Calendário</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Indicadores de avaliação</b>
<b>Psicologia</b>	Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da psicologia	Segunda-feira e Terça-feira das 10:00 às 16:00	Natália Pita	Todos os alunos sinalizados	Avaliações com instrumentos aferidos/ Relatórios
<b>Psicomotricidade</b>	Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da psicomotricidade	Segunda-feira e Terça-feira das 8:30 às 16:30 Quarta-feira e Quinta-feira das 8:30 às 12:30 Quarta-feira e Quinta-feira das 14:30 às 16:30 o horário é dividido entre a Escola e a DASC	Sónia Spínola	Todos os alunos sinalizados	Avaliações formais com instrumentos aferidos, observações informais e relatórios
<b>Audiologia</b>	Despistar precocemente a surdez Monitorizar os casos existentes	Todos os dias	Amélia Cabral	Comunidade	Número de utentes da escola atendidos diariamente
<b>Serviço social</b>	Acompanhar e avaliar as	Segunda-feira e Terça-feira das	Isabel Camacho	Encarregados de educação/tutores de alunos	Entrevistas; Relatórios sociais;

	<p>dinâmicas familiares Consultoria</p>	<p>9:00h às 17:00h Todas as primeiras e terceiras quartas-feiras do mês e, caso haja uma quinta semana, das 9:00h às 17:00h</p>		<p>sinalizados por membros da Equipa Educativa</p>	<p>Intervenção/Acompanhamento Social</p>
<p><b>Terapia Ocupacional - Intervenção Precoce</b></p>	<p>Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da terapia ocupacional</p>		<p>Mara Silva</p>	<p>Todos os alunos sinalizados</p>	<p>Avaliações com instrumentos aferidos/Relatórios</p>
<p><b>Terapia Ocupacional- 1.º Ciclo</b></p>	<p>Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da terapia ocupacional</p>	<p>Segunda-feira das 14:00 às 17:00 e Quinta-feira das 11:30 às 13:00</p>	<p>Maria do Céu Caldeira</p>	<p>Todos os alunos sinalizados</p>	<p>Avaliações com instrumentos aferidos/Relatórios</p>
<p><b>Terapia da Fala - Intervenção Precoce</b></p>	<p>Acompanhar e avaliar os alunos sinalizados na área da terapia da fala</p>	<p>Todos os dias 9h30-16h30</p>	<p>Diana Costa</p>	<p>Todos os alunos surdos que não usufruem de TF noutra serviço público. Alunos com NEE integrados na</p>	<p>Avaliações com instrumentos aferidos/Relatórios</p>

				Educação Especial. Outros (mediante avaliação/enca minhamento)	
<b>Terapia da Fala – 1.º Ciclo</b>	Acompa nhar e avaliar os alunos sinalizad os na área da terapia da fala	Todos os dias das 9:30 às 16:30h	Paula Cavaco	Todos os alunos surdos que não usufruem de TF nou tro serviço público. Alunos com NEE integrados na Educação Especial. Outros (mediante avaliação/enca minhamento)	Avaliações com instrumentos aferidos/ Relatórios

**c.) Número de alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:**

<b>Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão</b>	<b>Números de alunos</b>
<b>Alunos acompanhados pela EMAEI</b>	<b>76</b>
<b>Alunos a aguardar análise da EMAEI</b>	<b>0</b>

**d) Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)**

Constituindo-se como uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, o CAA, é um recurso



organizacional específico que se insere num contínuo de todas as respostas educativas disponibilizadas de apoio à inclusão.

### 1.6. Operacionalização da distribuição de serviço

	Colaboração de todo o corpo docente e não docente <u>Docentes de 1º ciclo /AEC-</u> Celeste Regala, Sofia Raínho, Isabel Teixeira <u>Educação Especial</u> -Cláudia Fernandes, Liliana Parracho, Magda Fernandes. <u>Educação de infância</u> - Ana Assis, Bebiana Ramos, Maria José Ferro. <u>LGP</u> - Márcia Henriques, Sofia Paiva
Gestão e manutenção da OneDrive	Gerardo Pimenta
Horários	Tiago P. Gerardo Pimenta Marco Fontes Jorge P. Ricardo Bastos Revisão: Paulo Filipe
Coordenação de PAA, PEE e RPAA	João Sena Revisão Paulo Filipe
Liderança Intermédia Técnicas de Apoio Operacional	Cátia Dantas
Plano de Emergência e Relatório	Ricardo Bastos/Jorge
<b>RPEE</b>	
Plano de Transição 1º Ciclo e Pré-Escolar / 1º Ciclo e 2º Ciclo Educadoras (grupo finalista)	Cristina Ildefonso e Natércia Castro
Educadoras (creche):	Ana Pontes e Isabel Figueiredo, Ana Soares, Cláudia Cardoso, Liliana Freitas e Dina G.
Docentes 1.º Ciclo (1.º ano):	Luísa F, Cristina Ildefonso e Carla F.
Docentes 1.º Ciclo (4.º ano):	Jocelina C. e Micaela Faria
Educação especial	Sandra F e Sónia C.
Educação para a Cidadania	Natércia C.
	Docente 1º ciclo- July F Educadora Lucília Educadora Gisela

	Educação especial José Mota
Projeto Educativo de Escola	<p>Coordenador João Sena Modelo Bilingue Cláudia Cardoso TIC Gerardo Pimenta EE Sandra Barradas EMAEI Marisa Gomes Educadora Cláudia Ferreira; Sandra V. e Celeste C. AEC Jorge Paulo; Tiago P. e Ricardo Bastos Professor1º ciclo Dina F.</p>
<i>PLANO TIC / IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPA TIC</i>	Coordenador: Gerardo Pimenta
<u>Liderança</u>	
Diretor	Paulo Filipe
Substituta legal	Cláudia Cardoso
<u>Lideranças Intermédias Pessoal docente / não docente</u>	
Pré-escolar/ creche	Cláudia Ferreira
Educação Especial	Sandra Barradas
Modelo bilingue	Cláudia Cardoso
Assistentes Operacionais do apoio Geral	Cátia Dantas
Técnicas de apoio à Infância	Cristina Gomes
<i>Delegado de Segurança e Prevenção de Riscos (Plano de Emergência)</i>	Ricardo Bastos/Jorge Paulo
<u>EMAEI</u>	
<p><b>Elementos permanentes:</b> Paulo Filipe (diretor) Marisa Gomes (coordenadora-docente especializada) Sónia S. (Psicomotricista) Isabel C. (Assistente Social) Natália Pita (Psicóloga) Tiago Pereira (Professor de 1.º ciclo)</p>	<p><b>Elementos variáveis</b> Educadores de infância Docentes do 1.º ciclo (titulares de turma) Docente especializada-Surdos-Intervenção precoce (Ana Pedrico) Docente especializada-Surdos-1.º Ciclo (Dalila F./Cláudia Fernandes) Docentes de educação especial Docentes do APA e das AEC Docentes de LGP Encarregados de educação</p>

	Técnicos superiores Elementos da Equipa IPI do Funchal Elementos do CREE Funchal Elementos da DASC Outros elementos da comunidade
<b>Coordenador TIC</b>	Gerardo Pimenta
<b>Técnico Superior de Biblioteca [1.º Ciclo]</b>	Carla Sofia
<b>CREA</b>	Márcia Henriques Alexandra Reis Carla Correia Carina Correia Catarina Quintal
<b>Secção de Avaliação</b>	Avaliadores Internos
<b>3</b>	<b>5</b>

## 1.7. Calendário Escolar

### 1.7.1. Pré - Escolar

<b>Educação Pré-Escolar</b>	
<b>Início das Atividades Educativas</b>	<b>Termo das Atividades Educativas</b>
09 setembro 2024	11 julho 2025

\* As valências de creche e de educação pré-escolar funcionam, obrigatoriamente, durante 11 meses, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 16/2006/M, de 2 de maio, e da Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto

**Interrupção das Atividades Educativas**

**Datas**

<b>1º Período de Interrupção Natal</b>	23 dezembro 2024 a 3 janeiro 2025
<b>2º Período de Interrupção Carnaval</b>	3 a 5 março 2025
<b>3º Período de Interrupção Páscoa</b>	11 a 23 abril 2025

<b>Apoio à família</b>		<b>Componente educativa</b>
<b>Início</b>		9 setembro 2024
<b>Termo</b>	31 de julho de 2025	11 julho 2025

Nos períodos de Natal e Páscoa, as interrupções das atividades educativas nas creches, jardins-de-infância, infantários e pré-escolar devem corresponder a um período de cinco dias úteis, de acordo com o artigo 16º do Decreto Legislativo Regional nº 16/2006/M, de 2 de maio.

### 1.7.2. 1.º Ciclo

<b>PERÍODO</b>	<b>Início das Atividades</b>	<b>Termo das Atividades</b>
<b>1.º Período</b>	09 de setembro de 2024	17 de dezembro de 2024
<b>2.º Período</b>	06 de janeiro de 2025	4 de abril de 2025
<b>3.º Período</b>	22 de abril de 2024	27 de junho de 2025

<b>Interrupção das Atividades Educativas</b>	<b>Datas</b>
<b>1º Período de Interrupção Natal</b>	18 dezembro 2024 a 3 janeiro 2025
<b>2º Período de Interrupção Carnaval</b>	3 a 5 março 2025
<b>3º Período de Interrupção Páscoa</b>	11 a 21 abril 2025

<b>Junção de turnos</b>	
<b>1º Período</b>	17 de dezembro

<b>2º Período</b>	28 de fevereiro
<b>3º Período</b>	4 de abril

### 1.7.3. Horário de funcionamento

O horário de funcionamento do estabelecimento será o abaixo adotado:

#### 1º Ciclo

Turmas		Entrada	Lanche	Almoço	Lanche	Saída
<b>1ºA, 1ºB, 2ºA, 2B, 2ºC e 4ºA</b>	Curricular de manhã	8h30-13h30	10h30-11h00	13h30-14h30	16h30-17h00	18h30
<b>3ºA, 3ºB e 4ºB</b>	Curricular de tarde	9h00-12h30	10h00-10h30	12h30-13h30	15h30-16h00	18h30

**Horário de Funcionamento do refeitório:**

#### PRÉ-ESCOLAR

Salas	Lanche	Almoço no refeitório	Lanche
<b>Transição 2</b>	9h15m	11h15m	15h
<b>Pré A</b>	9h30m	12h	15h30m
<b>Pré B</b>	9h15m	11h30m	15h15m
<b>Pré C</b>	9h15m	11h30m	15h15m
<b>Pré D</b>	9h30m	11h30	15h
<b>Pré E</b>	9h30m	11h30	15h
<b>Pré F</b>	9h30m	12h	15h45m

### Distribuição por grupos e espaços

<b>Lanche da manhã</b>	<b>10h00-10h30</b>		3 <sup>o</sup> A 3 <sup>o</sup> B Tânia 4 <sup>o</sup> B Cristina	Recreio polvo (sol) Recreio criativo (chuva)
	<b>10h30-11h00</b>		1 <sup>o</sup> A 1 <sup>o</sup> B 2 <sup>o</sup> A 2 <sup>o</sup> B 2 <sup>o</sup> C 4 <sup>o</sup> A	Recreio criativo (chuva) Recreio polvo (sol)
<b>Almoço</b>	<b>12h30-13h30</b>		3 <sup>o</sup> A 3 <sup>o</sup> B 4 <sup>o</sup> B	Recreio criativo (chuva) Recreio polvo (sol)
	<b>13h30m – 14h30m</b>	2 <sup>o</sup> A 2 <sup>o</sup> B 2 <sup>o</sup> C 4 <sup>o</sup> A 1 <sup>o</sup> A 1 <sup>o</sup> B	Recreio criativo Recreio polvo	
<b>Lanche da tarde</b>	<b>15h30-16h00</b>		3 <sup>o</sup> A 3 <sup>o</sup> B 4 <sup>o</sup> B	Recreio criativo Recreio polvo
	<b>16h30-17h</b>		1 <sup>o</sup> A 1 <sup>o</sup> B 2 <sup>o</sup> A 2 <sup>o</sup> B 2 <sup>o</sup> C 4 <sup>o</sup> A	Recreio criativo (chuva) Recreio polvo (sol)

### Distribuição do 1ºCiclo (Não docentes)

<b>Margarida Drummond</b>	7h30-11h30 - 12h30-15h30	Acolhimento das crianças (7h30-8h30) Reprografia (8h30-10h/ 12h30-13h30/ 14h-15h30) Recreio e refeitório (10h30-11h/ 13h30m-14h30m) CAA (12h30m-13h – 2 <sup>af</sup> , 4 <sup>af</sup> , 6 <sup>af</sup> ); (14h30m-15h30m-6 <sup>af</sup> )
<b>Tânia Pires</b>	9h30-12h30 - 13h30-17h30	Refeitório e recreio (10h-11h / 12h30m-14h30m / 15h30m-17h) CAA (11h30m-12h30m – 2 <sup>af</sup> , 3 <sup>af</sup> , 4 <sup>af</sup> , 6 <sup>af</sup> ) (14h30m-15h30m – 4 <sup>af</sup> )
<b>Cristina Gomes</b>	8h30m-12h30 - 13h30-16h30	OTL – 8h30m-9h Refeitório e recreio (10h-11h / 12h30m-14h30m / 15h30m-16h30m) CAA (11h30m-12h30m - 2 <sup>af</sup> , 4 <sup>af</sup> , 5 <sup>af</sup> , 6 <sup>af</sup> ) (14h30m-15h30m – 3 <sup>af</sup> )
<b>Gorete Vieira</b>	9h30-14h30 - 15h30-17h30	Refeitório e recreio (10h-11h / 13h30m-14h30m / 15h30m-17h) CAA (9h30m-10h30m – 2 <sup>af</sup> , 4 <sup>af</sup> , 5 <sup>af</sup> , 6 <sup>af</sup> ) (12h-13h30m – 3 <sup>af</sup> , 4 <sup>af</sup> , 6 <sup>af</sup> ) (14h30m-15h30m – 2 <sup>af</sup> , 5 <sup>af</sup> )
<b>Cátia Dantas</b>	11h00-14h30 – 15h30-19h00	Refeitório e recreio (12h30m-14h30m / 15h30m-17h) CAA (11h30m-12h30m – 3 <sup>af</sup> ) (12h-13h30m – 6 <sup>af</sup> )

### Distribuição das assistentes operacionais

<b>Berçários (BI, BII, B III, Pré D)</b>	18h	10h-13h – 14h-	Catarina Olim
<b>(TI, TII, Pré E)</b>	9h-13h – 14h30m- 17h30m		Margarida Ferreira

<b>(Pré A, B, C)</b>	9h30m-13h – 14h30m-18h	Fátima Rosário
<b>Cafeteria</b>	9h00-13h30-15h00-17h30	Luísa Vasconcelos
<b>Lavandaria</b>	8h00-13h00 - 14h00-16h00	Conceição Meneses
<b>Corredores</b>	10h30m-13h30m – 14h30m-17h30m	Teresa Fernandes
<b>1º ciclo</b>	7h-11h30 - 12h30-15h 7h30m-11h30m - 12h30- 14h30m 10h-12h15m - 13h15m-17h 12h-14h30m - 15h30m-19h	

**Nota:** Fora deste horário, o Encarregado de Educação terá de tocar à campainha e aguardar a deslocação de um responsável, na entrada Norte, no caso da Creche e Pré-Escolar. No caso do 1º Ciclo, entrada Sul, terá de telefonar para a Secretaria e aguardar a deslocação de um responsável.

## **1.8. Dimensão Curricular**

### **1.8.1. Estratégias de concretização e desenvolvimento das Orientações Curriculares e do Currículo, respetiva monitorização e avaliação**

As estratégias de concretização e desenvolvimento do currículo são objeto de planos de atividades, integrados no respetivo projeto educativo, adaptados às características das turmas, através de programas próprios, a desenvolver pelos professores titulares de turma, em articulação com o conselho de docentes, ou pelo conselho de turma, consoante os ciclos.” Diário da República, 1.ª série — N.º 129 — 5 de julho de 2012 (cf. em anexo o Projeto Educativo, os Projetos Curriculares de Grupo e os Projetos Curriculares de Turma) (Capítulo I, Currículo, Artigo 2.º).



### **1.8.2. Critérios de avaliação dos alunos**

Os critérios de avaliação do presente ano letivo (2024/2025) seguem as indicações normativas do *Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho*, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29/07/2020; da *Portaria n.º 223-A/2018* (ofertas educativas do ensino básico, bem como a avaliação e certificação das aprendizagens) e as orientações do Ofício Circular 078/2020 de 21/07/2020 (Orientações para o ano letivo 2021-2022). Este documento articula-se com as *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar* (OCEPE), com *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, com as *Aprendizagens Essenciais* de cada componente do currículo e com a legislação atual da *Educação Inclusiva* adaptado à região pelo Decreto Legislativo Regional n.º11/2020/M de 29 de julho. Para além disso, este documento enquadra-se, simultaneamente, nas linhas de ação definidas nos documentos orientadores da escola. **(Anexo 1)**.

### **1.8.3. Planificação do trabalho escolar**

A planificação do trabalho escolar engloba as tomadas de decisão em reuniões pedagógicas e administrativas que decorrem ao longo do ano escolar, a definição, por parte de cada professor titular/grupo, dos percursos individualizados de aprendizagem e a operacionalização da avaliação dos alunos.

Os percursos individualizados de aprendizagem são construídos a partir da identificação das AE e/ou das competências não realizadas/consolidadas por cada um dos alunos, bem como de outra informação relevante facultada pelas famílias.

No que se refere à avaliação, esta é operacionalizada diariamente no 1º ciclo, nas suas vertentes diagnóstica e formativa, bem como concretizada na sua vertente sumativa em vários momentos, continuamente, ao longo de todo o ano letivo e comunicada, por registo escrito aos alunos e Encarregados de Educação, em reuniões presenciais na escola ou através da plataforma Teams. Na

Educação Pré-Escolar, a sua operacionalização assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar o aluno protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. É comunicada aos Encarregados de Educação através de informação global escrita das aprendizagens mais significativas de cada aluno.

Importa referir que o dinamismo de trabalho da escola tem também permitido que, ao longo do ano, algumas atividades organizadas por entidades externas e pela Associação de Pais se enquadrem no desenvolvimento de conteúdos específicos das áreas ou contribuam para a persecução dos objetivos do Projeto Educativo.

#### **1.8.4. Momentos de reunião**

<b>Outras reuniões</b>	
Conselho escolar	Primeiras 3 <sup>a</sup> feiras do mês, das 18h30m às 20h30m, mediante convocatória
Educação Especial Titulares de Turma Técnicos Superiores Apoio Acrescido Docentes de Enriquecimento Curricular LGP CREA	Terças-feiras das 16h30 às 18h30, mediante agenda prévia
EMAEI	Todas as terças-feiras, das 14h às 16h
Lideranças intermédias	Trimestral - a agendar
Pessoal não docente	Trimestral - a agendar
Reuniões com Encarregados de Educação	Trimestral e sempre que se justifique
Reunião com Associação de Pais	Trimestral e sempre que se justifique

### 1.8.5. Momentos de avaliação

Reuniões de avaliação	
1º Período:	17 de dezembro (14h30-17h30)
2º Período:	04 de abril (14h30-17h30)
3º Período:	02 de julho (9h30-12h30)

### 1.8.6. Momentos de participação dos Encarregados de Educação

Horário de atendimento	
Direção	Diário, mediante agenda prévia
Secretaria	Todos os dias das 8h30m às 17h30m
Berçário 1	Quinta-feira das 12h30m às 14h
Berçário 2	Terça-feira das 12h30m às 14h
Berçário 3	Terça-feira das 12h30m às 14h
Sala de transição 1	Terça-feira das 12h30m às 14h
Sala de transição 2	Terça-feira das 12h30m às 14h
Pré A	Terça-feira das 12h30m às 14h30m
Pré B	Terça-feira das 12h30m às 14h
Pré C	Terça das 12h30 às 14h
Pré D	Quarta-feira das 12:30 às 14h
Pré E	Terça-feira das 12h30 às 14h
Pré F	Quarta-feira das 12h30m às 14h
1ªA	3ª feiras das 14:30 às 15:30

1ºB	3ª feiras e 5ª feiras das 8:00 às 8:30
2º A	3ª feira das 13:30 às 14:30
2ºB	3ª feiras das 14h30 às 15h30
2ºC	6ª feiras das 13h30 às 14h30
3ºA	3ª feira das 11h30 às 12h30
3ºB	3ª feiras 11h00 às 12h00
4ºA	3ª feiras das 17h00 às 18h00
4ºB	3ª feira 11h30 às 12h30
Educação Especial (Margarida H.)	4ªfeira das 12:30 às 13:30
Educação Especial (Marisa G.)	2ª feiras e 3ªfeiras das 8:00 às 8:30
Educação Especial (Natércia F.)	3ªfeiras das 14:30h às 15:30h
Educação Especial (Dalila F.)	2ª feiras das 10:30 às 11:30
Educação Especial (Gonçalo)	2ª feiras das 14:00 às 15:00
Educação Especial (Magda.)	3ª feiras das 12:30 às 13:30
Educação Especial (Sandra B.)	
Educação Especial (Liliana P.)	3ª feiras das 14:30 às 15:30
Educação Especial (Zé Carlos)	4ª feiras das 13h00 às 14h00
Educação Especial (Sara T.)	5ª feiras das 12h00 às 13:00
Educação Especial (Cláudia Trindade)	2ª feiras e 4ª feiras das 8:00 às 8:30
Estudo e clubes (Alia F.)	5ª feiras e 6ª feiras das 18:30 às 19:00
Apoio, clube e substituição (Elisa)	2ª feiras das 17:30 às 18:30
Apoio Pedagógico / Substituição (Celeste R.)	6ª feiras das 12h30 às 13h30

Estudo /Clubes (Carla L.)	5ª feiras e 6ª feiras das 18h30 às 19h00
Apoio Pedagógico/ Substituição (João S.)	2ª feiras das 11h30 às 12h30
Inglês (Tiago P.)	4ª feiras 13:30 –14:30
Biblioteca (Carla S)	4ª feiras das 13h30 às 14h30
Inglês (Sofia R.)	4ª feiras das 14h30-15h30
TIC (Gerardo P.)	2ª feira 8:00-9:00
Modalidades Artísticas (Stephanie)	4ª feiras das 15h30 às 16h30
Artes Visuais (Susana M.)	6ª feiras das 9h00 às 10h00
LGP (Márcia H.)	3ª feiras das 16h30 às 17h30
LGP (Carina)	5ª feiras das 13h30 as 14h30
LGP (Fernanda R.)	3ª feiras das 16h30 às 17h30
LGP (Sofia P.)	3ª feiras das 16h30 às 17h30
Atendimento a Pessoas Surdas com Intérprete de LGP – Secretaria	3ª feiras das 14h30 às 15h30

**Nota:** Com marcação prévia

### **1.8.7. Relação com parcerias**

Com o intuito de valorizar a escola e promover um leque de aprendizagens significativas e enriquecedoras, este estabelecimento de educação mantém anualmente um leque de parcerias com algumas instituições da zona, destacando-se a APEPEA, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, a Câmara Municipal do Funchal, Secretaria Regional de Educação Cultura e Tecnologia, a Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a Direção Regional de Educação, a Direção Regional do Ordenamento do Território e do Ambiente, a Delegação Escolar do Funchal, a Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia, o Gabinete do Desporto Escolar, o CREE Funchal, a Polícia de

Segurança Pública, o Centro de Saúde do Bom Jesus, EB23 Gonçalves Zarco (no âmbito do PNA).

Paralelamente, a escola analisa e abraça outros projetos e oportunidades de parcerias esporádicas que vão surgindo, tendo em conta as necessidades dos alunos e da própria instituição, visando a prossecução e consecução dos objetivos e metas do PEE. São exemplos disso: UMA (Universidade da Madeira), PNA (Plano Nacional das Artes) em parceria com os diferentes agentes culturais, artistas, comunidade educativa, instituições culturais, organismos governamentais, autarquias, fundações, instituições de ensino superior, meios de comunicação social, associações e coletividades e outros parceiros públicos e privados, ASPFAM (Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira).

A par das parcerias enunciadas, preconizam-se as visitas de estudo que resultam de intercâmbios dinamizados pela equipa docente dos diferentes níveis/anos de escolaridade, integradas na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem.

### 1.8.8. Projetos Pedagógicos em parceria

O E	Meta s	Atividades	Objetivos das atividades	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
		Projeto YOGA Sámkhya- "Um caminho para a Diversidade"	Trabalhar o corpo e a mente de forma interligada	Toalha de praia	Professora Yoga e Titulares	Dra. Mónica N.	Direção Regional de Educação	Semanal durante todo o ano letivo	Projeto da atividade Escala qualitativa
		Projeto Portal das Artes "A Arte de Crescer e Transformar"	Expandir as artes numa perspetiva holística	A definir	Equipa do Portal e Titulares	Equipa do Portal (articulação direta com Dra. Isabel Martins)	Portal das Artes – CMF	2º e 3º trimestres	Projeto da atividade Escala qualitativa
01 02	M1	Projeto Intergeracional	Promover a partilha/convivência intergeracional; Divulgar LGP	A definir	Titular e equipa do 4º A, intérprete de LGP	Professor titular	Associação João Carlos Abreu – Sol da Vida	Ao longo do ano	

01 02	M1	Projeto EleuAzul (Escola Azul)	Sensibilizar para a preservação e proteção do oceano; divulgação LGP	A definir	Coordenadoras e professoras da escola	Patrícia Vieira e Sandra Figueira	Direção Regional do Mar	Ao longo do ano	
O 2	M2	Semana Regional das Artes		A definir	Stephanie Correia Marina Malhão Susana Vieira Alunos	Stephanie Correia Marina Malhão Susana Vieira		Maio e junho	
01	M1	Plano Nacional das Artes	Promover a Arte	A definir	Stephanie Correia Marina Malhão Susana Vieira Alunos	Stephanie Correia Marina Malhão Susana Vieira	Junta de freguesia	Abril	Link PAA
01	M1	Projeto geral dos TSBE – “Um mundo de histórias – contadas, ouvidas e sentidas”	Despertar nos alunos o interesse pelas diferentes culturas, tradições e costumes, com recurso ao livro: leitura, hora do conto, oficinas e atividades criativas	Livros, materiais de desgaste, quadro interativo	Alunos 4º ano	Carla Sofia Silva	TSBE, DRE Outros a definir	2º e 3º período	Link PAA



### 1.8.9. Plano de Formação Comunidade Educativa

OE	Metas	Atividades	Objetivos das atividades	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
		Formação em LGP para Docentes e Não Docentes	Promoção da aquisição e desenvolvimento das competências relacionadas com a comunicação em Língua Gestual Portuguesa	Computador; plataforma digital;	Docentes de LGP	Docentes de LGP; Coordenador da Formação	CREA	Ao longo do ano letivo / 15 horas de formação com validação pela DRE	Plano e relatórios das formações; registo de presenças
		Formação em LGP para os pais dos Alunos Surdos (pré e 1º ciclo)	Promoção da aquisição e desenvolvimento das competências relacionadas com a comunicação em LGP	Computador; plataforma digital;	Docentes de LGP	Docentes de LGP; Coordenador da Formação	CREA	Ao longo do ano letivo – intervenção semanalmente e presencialmente	Plano e relatórios das formações; registo de presenças

## 2. Áreas de Intervenção

Área de Melhoria: Competências Académicas

Objetivo 1 – Promover o sucesso Escolar.

Meta 1 – Melhorar em 5% o desenvolvimento global das crianças.

Área de melhoria: Escola / Comunidade – Relação de Parceria

Objetivo 2 – Aprofundar as relações com a escola e a comunidade envolvente.

Meta 2 – Aumentar em 5% as atividades que aprofundem as boas relações entre a escola e a comunidade.

Área de Melhoria: Escola / Família – Envolvimento na vida Escolar do Discente

Objetivo 3 – Promover laços de cooperação entre a escola / família.

Meta 3 – Aumentar em 5% a participação dos pais / encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

### Oportunidades

- . Apoio cooperativo na curricular;
- . Utilização de estratégias de diferenciação pedagógica;
- . Apoio dos docentes especializados
- . Equipa EMAEI, CREA e CAA;

- . Existência de dois terapeutas da fala, uma psicomotricista e uma assistente social;
- . Parcerias: CREE, DAAT, CMF, JFSMM, APEPEA. DASC;
- . Ensino bilingue;
- . Melhor divulgação digital da imagem da escola;
- . Associação de Pais empenhada e interventiva;
- . Apoio das entidades (SER, Sindicatos) para a formação contínua do pessoal não docente;
- . Dinâmica da organização das equipas de trabalho;
- . Trabalho participativo, colaborativo e cooperativo;
- . Documentos orientadores com melhores instrumentos de recolhas de dados e PEE com cuidadosa seleção de objetivos e metas adequadas à realidade da nossa escola;
- . Necessidade dos projetos / eventos serem apresentados em CE em formato digital.

### 3. Atividades

Mês	OE	Metas	Atividades	Objetivos das atividades	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
Setembro										
Outubro	O1	M1	Dia Mundial da Música	Promover e celebrar a música e as expressões;	PC e Colunas	Docentes, Discentes	Marina Malhão Stephanie Correia	Docentes LGP	2 de outubro	
	O1	M1	CodeWeek	Familiarizar os alunos com algoritmos de Inteligência Artificial (IA); Compreender as capacidades de expansão das capacidades humanas e decisões combinadas com os sistemas de IA; Descobrir o papel da IA na produção de imagens digitais, utilizando ferramentas de criatividade simples.	Computador dispositivo móvel com ligação à Internet; Projetor; Impressora 3D	Docentes, Discentes	Gerardo Pimenta	CAP3R I CodeWeek	14 a 27 de outubro	Número de participantes e número de atividades realizadas

<b>Novembro</b>			Dia da Língua Gestual Portuguesa	Promover a Língua Gestual Portuguesa e garantir o respeito dos direitos das pessoas surdas	Máquinas fotográficas; projetores; focos luminosos; computadores. Impressoras Quadro interativo Material de desgaste	Docentes e intérpretes de LGP: CREA; Docentes do ensino bilingue Diretor do Estabelecimento de Ensino	Coordenadora do evento: Márcia Henriques e Carina Correia Coordenadores do CREA e do Ensino Bilingue; Docentes de LGP	CREA	Data comemorativa a 15 de novembro Atividades desenvolvem-se de 11 a 15 de novembro	
	<b>O1</b>	<b>M1</b>	Festa de outono	Promover a tradição do pão por Deus, Promover e celebrar a música;	Computador; Coluna Mantas	Docentes, Alunos, Interprete,	Stephanie Correia Marina Malhão	CREA	21 de novembro	
	<b>O1</b>	<b>M1</b>	“A terra treme”	Realizar a simulação de um “sismo” e educar para as atitudes corretas a ter antes, durante e depois do evento.	Recursos digitais, cartazes	Comunidade escolar.	Ricardo Bastos  Intérpretes	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil ESPR – Secretaria Regional de Educação	1.º período	Link de avaliação de projetos do PAA
	<b>O1</b>	<b>M1</b>	Projeto “Educação para a Segurança e Prevenção de riscos”	Sessões alusivas aos temas do projeto. Criação de recursos digitais e não digitais de apoio à implementação do projeto.	Quadros interativos, tablets ou telemóveis, cartolinas, cartazes	Discentes; Docentes, Não Docentes; Enc. Educação	Ricardo Bastos; Jorge Paulos; Intérpretes	Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, Associação	Ao longo do ano letivo.	Link de avaliação de projetos do PAA

				Realização de exercícios de simulação de evacuação ou abrigo grupo/grupo.				Insular de Geografia, Direção Regional da Saúde, Direção de Serviços do Consumidor		Avaliação anual do Projeto
Dezembro	O1	M1	Hora do Código	Abordar conteúdos relacionados com as Ciências da Computação; Aprender a programar através do lúdico e de atividades criativas; Divulgar o projeto “Hora do Código”	Computador/dispositivo móvel com ligação à Internet; Projetor; Robots	Docentes, Discentes	Gerardo Pimenta	Clube Código I Hora do Código	Dezembro	Número de participantes e número de atividades realizadas
	O2 03	M1 M1	Dia Internacional das pessoas com deficiência	- Motivar para uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência e a mobilização para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar destas pessoas; - O compromisso de trabalhar com pessoas com deficiência para construir um futuro sustentável, inclusivo e transformador, no qual todos, possam atingir o seu potencial;	Quadro interativo; Folhas; Cores; Fitas; Máquina plastificar; Caixas, Materiais sensoriais; Fotocopiadora; Papel Cavalinho.	Docentes; Discentes; Encarregados de educação, Contadoras de histórias	Coordenadoras do evento: Cláudia Fernandes; Marisa Almeida; Liliana Parracho.  Participantes:  July Teresita Carina	SRE	2 a 5 de dezembro	Número de participantes e número de atividades realizadas

				- Criar um mundo mais inclusivo e equitativo para as pessoas com deficiência.						
<b>O3</b>	<b>M1</b>	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o espírito de Natal, “vivenciando” os costumes associados à época natalícia;</li> <li>-Promover a interação escola/comunidade/meio;</li> <li>-Despertar para atitudes de participação, comunicação, respeito, amizade e criatividade;</li> <li>-Sensibilizar para sentimentos de paz, amor, fraternidade e esperança;</li> <li>-Desenvolver a solidariedade e fortalecer as boas relações entre todos;</li> <li>-Desenvolver as competências artísticas e motoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Material audiovisual;</li> <li>-Material decorativo;</li> <li>-Indumentárias;</li> <li>-Instrumentos musicais;</li> <li>-Materiais reciclados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docentes;</li> <li>Não docentes;</li> <li>Discentes;</li> <li>Encarregados de educação;</li> <li>Mágico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadoras do evento: Katy Camacho Sara Teixeira</li> <li>Grupo: Stephanie Darcília Correia; M<sup>a</sup> Margarida Henriques; M<sup>a</sup> Liliana Freitas; Ana Paiva; Gerardo Pimenta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Junta de Freguesia de Santa Maria Maior</li> <li>-CREA Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Novembro: decoração da escola.</li> <li>Dezembro: atividades relacionadas com a temática.</li> <li>Festa de Natal: dia 17 de dezembro (turno da manhã).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de participantes e número de atividades realizadas</li> </ul>	

Mês	OE	Metas	Atividades	Objetivos das atividades	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
Janeiro			Dia Nacional do Intérprete	Promover o trabalho feito pelas intérpretes	Máquinas fotográficas; projetores; focos luminosos; computadores. Impressoras Quadro interativo Material de desgaste	Intérpretes e docentes de LGP CREA Comunidade educativa	Coordenadora do evento: Carla Correia Intérpretes de LGP Coordenadores do CREA e do Ensino Bilingue	CREA	22 de janeiro	
	<b>O2</b>	<b>M3</b>	“Projeto intergeracional”	Promover a aceitação da diferença, cooperação e socialização através de atividades desportivas (boccia e multiatividades) ao longo do ano.	Material desportivo; Jogo do Boccia	Professores e alunos	Docentes de EFM	Casa de Saúde Câmara Pestana	Durante o ano letivo	Número de participantes e número de atividades realizadas
Fevereiro	<b>O1 O3</b>	<b>M1 M3</b>	Encontro de autores	Proporcionar o encontro com autores de literatura infantil Angariar livros para a Biblioteca Fomentar a leitura autónoma e recreativa	Livros Computador Microfones Colunas Mesas	Autores Comunidade Educativa	<i>Coordenadoras</i> Pré-escolar: Luísa F. Primeiro Ciclo: Stephanie Carla S. <i>Grupo</i>	CREA AUTORES	10 fevereiro-	Inquérito do PAA



					Lençol para exposição de trabalhos Cartazes Fotocópias Material de desgaste		Alia F. Carla L. Celeste R. Carla M. Cristina Id. Isabel T. Magda F. Sandra B. Márcia H.			
<b>O1</b>	<b>M1</b>	Desafios SeguraNet	Promover, na comunidade educativa, a navegação segura, crítica e esclarecida na Internet e dos dispositivos móveis; Dinamização de atividades no âmbito da Segurança na Internet (ação de sensibilização, atividades em contexto de sala, exposição) , onde serão abordados temas como: Cyberbullying, Desinformação, Direitos de autor e Proteção de Dados,	Computador dispositivo móvel com ligação à Internet	Docentes e discentes	Gerardo Pimenta	SeguraNet	Durante o ano letivo Mês referência – fevereiro	Trabalhos realizados	
<b>O1</b>	<b>M1</b>	“Estratégia do Campeão”  Nono Campeonato Regional de Jogos Matemáticos.	Desenvolver comportamentos de assertividade nos alunos incentivando as atitudes de respeito e de harmonização de conflitos. Realizar os seguintes jogos matemáticos ao longo do ano: - Jogo do Dominó; - Jogo dos Rastros; - Jogo dos Cães e Gatos	Tabuleiros de jogo	Discentes	Coordenador: Marco F.	DRE	Ao longo do ano letivo  21 de fevereiro Final do Campeonato Regional de	Número de alunos que participam  Registos de observação  Resultado dos Concursos	

				Participação no Campeonato Regional de Jogos Matemáticos. Apresentação de diferentes Jogos matemáticos no 3º Período.					Jogos Matemáticos	Link de avaliação de eventos do PAA	
	<b>01</b>	<b>M1</b>	Festa de Carnaval	Promover atividades lúdicas que estimulem a compreensão da Festa de Carnaval como cultura e estimulando a socialização;	Computador e colunas	Comunidade educativa	Coordenadoras do evento: 1º ciclo Elisa Pré-escolar Gisela		28 de fevereiro	Número de participantes Atividades realizadas	
	<b>02</b>	<b>M2</b>		Envolver a comunidade educativa na preparação e vivência de Carnaval,	Material reciclável						Grupo Docentes Ana Assis Lucília Zé Ferro Sofia Rainho Prof. LGP Fernanda Interpretes Carla Correia e Catarina Quintal
	<b>03</b>	<b>M3</b>		Expressar a criatividade por meio de atividades artísticas, Proporcionar a liberdade da autoexpressão.	Material de expressão plástica Material decorativo						
Março			Desafio Escrita Criativa	Disseminar o conhecimento das espécies vegetais e /ou animais	Computador, máquina filmar, fotográfica,	Docentes titulares 4ºA e 2ºC	Patrícia Vieira e Sandra Figueira	Câmara Municipal do Funchal	25 de Março	Link	

				existentes na Região Autónoma da Madeira e dos seus habitats; Sensibilizar a comunidade escolar e a comunidade virtual para a importância da preservação dos ecossistemas, através da partilha das histórias nas redes sociais; Estimular a criatividade e o trabalho em grupo.	material de desgaste	Carla Sofia Biblioteca Gerardo - Tic				
--	--	--	--	---	----------------------	--	--	--	--	--

Mês	OE	Metas	Atividades	Objetivos das atividades	Recursos materiais	Recursos humanos	Responsáveis	Parcerias	Calendarização	Forma de avaliação
Abril			Dia Nacional da Educação de Surdos	Comemorar o direito a ter a língua e a cultura reconhecidas	Máquinas fotográficas; projetores; focos luminosos; computadores. Impressoras Quadro interativo Material de desgaste	Docentes e intérpretes de LGP: CREA; Docentes do ensino bilingue Diretor da escola Comunidade educativa	Coordenadora do evento: Sofia Paiva e Fernanda Reis Coordenadores do CREA e do Ensino Bilingue; Diretor do Estabelecimento de Ensino	CREA	Data comemorativa 23 de abril Atividades desenvolvem-se de 28 a 30 de abril	

Maio			Dia Internacional da Família	Chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades; promover a consciencialização sobre as questões relacionadas com as famílias, assim como uma maior compreensão dos processos sociais, económicos e demográficos que as afetam globalmente.	Máquinas fotográficas, projetores, quadros interativos, computadores, material de desgaste	<b>Grupo</b> Dina F. Jocelina C. Natércia Márcia H. Inês T. Sofia Q. Carla A. Bárbara A.	Coordenadores do Evento: 1º Ciclo Patrícia V., Pré-escolar: Celeste C. e Sandra V.		15 de maio	link PAA
	O1	M1	Obtenção do Diploma de Competências Básicas e TI	Promover a realização e a obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação	Computador com ligação à Internet e projetor.	Docente e discentes	Gerardo Pimenta	Direção Regional de Educação, Ciência e Tecnologia - Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas	Maio	Número de diplomas atribuídos
	O 2	M 1 M 2	Dia da Criança 30 de maio	Participar em projetos e atividades	Materiais diversos de	Docentes, não	Coordenador 1.º Ciclo – Micaela Faria	Aguardamos os convites que	30 de maio ou 2 de junho	Participação dos EE com a atividade

				<p>promovidas pelas instituições locais.</p> <p>Promover atividades / festividades que envolvam a comunidade escolar.</p> <p>????</p> <p>Fomentar a aprendizagem em interação com o meio.</p> <p>Promover vivências experiências em valores.</p> <p>Incentivar comportamentos adequados ao convívio salutar em contexto escolar.</p>	<p>apoio à decoração e às atividades a realizar. Optar sempre que possível pela reutilização de materiais e pelo incentivo à utilização de materiais que respeitem a integridade física e sensorial das crianças.</p>	<p>docentes, discentes, EE Parceiros ?</p>	<p>Coordenador Creche /Pré-Escolar: Tânia S. Educadora Tânia S. Educadora Cátia F. Educadora Bebiana Professora LGP: Professora Sofia P. Educação Especial:? TAI: Tomásia TAI: ângela G</p>	<p>habitualmente surgem das entidades parceiras da escola</p>		<p>plástica sugerida.</p> <p>Observação do envolvimento e aceitação das crianças nas atividades propostas.</p>
Junho	O1	M1	Projeto “Desporto Escolar”	Promover o desenvolvimento desportivo integral de forma ativa	Material desportivo da escola.	Discentes.	Docente Ricardo B. e Jorge Paulos	Direção de Serviços do Desporto Escolar.	Ao longo do ano letivo.	Link de avaliação de projetos do PAA

	<b>O1 O3</b>	<b>M1 M3</b>	Projeto Cerimónia de Abertura do Desporto Escolar”	Contribuir, numa base humanista, para a formação de cidadãos munidos de múltiplas literacias, capazes de pensar crítica e autonomamente e que sejam criativos, responsáveis e participativos. Promover a inclusão. Respeitar a individualidade e as potencialidades de cada aluno no processo de ensino-aprendizagem. Introduzir metodologias		Docentes que trabalham com as turmas, discentes, pais e encarregados de educação.	Docente Ricardo B.	Direção de Serviços do Desporto Escolar.	Ao longo do ano letivo.	Projeto e Relatórios finais
	<b>O1</b>	<b>M1</b>	Projeto “Sarau de Natal”	Contribuir, numa base humanista, para a formação de cidadãos munidos de múltiplas literacias, capazes de pensar crítica e autonomamente e que sejam criativos,		Docentes que trabalham com as turmas, discentes, pais e encarregados de educação.	Docente Ricardo B.	Direção de Serviços do Desporto Escolar.	Ao longo do primeiro período.	Projeto e Relatórios finais

				responsáveis e participativos. Promover a inclusão. Respeitar a individualidade e as potencialidades de cada aluno no processo de ensino-aprendizagem. Introduzir metodologias						
			Passeio Final	Valorizar o trabalho dos intervenientes no processo ensino/aprendizagem	Câmara fotográfica; Vídeos; Aparelhagem	Tiago P. e Marco F. José Carlos M.	Coordenador Ricardo B.,	Junta de Freguesia de Santa Maria Maior CREA	Final do ano letivo	Link de avaliação de eventos do PAA
<b>PROJETOS</b>										
	<b>01</b>	<b>M1</b>	Projeto “EleuTeatro”	Proporcionar momentos de alegria e bem-estar Promover a consciencialização e valorização do indivíduo através de momentos culturais e artísticos Reeducar através da adaptação teatral de textos literários variados Proporcionar a participação dos alunos	Material diverso de apoio às peças de teatro Adereços	Comunidade educativa	Coordenadora: Zé Ferro Grupo: Isabel Figueiredo Carla Sofia Celeste Costa Sandra Vieira Cristina Gomes Zé Carlos	CREA	Ao longo do ano	Link PAA
	<b>02</b>	<b>M2</b>								

<b>01</b>	<b>M1</b>	Projeto geral dos TSBE – “Um mundo de histórias – contadas, ouvidas e sentidas”	Despertar nos alunos o interesse pelas diferentes culturas, tradições e costumes, com recurso ao livro: leitura, hora do conto, oficinas e atividades criativas	Livros, materiais de desgaste, quadro interativo	Alunos 4º ano	Carla Sofia Silva	TSBE, Outros a definir	2º e 3º período	Link PAA	Link PAA
<b>01</b> <b>03</b>	<b>M1</b> <b>M1</b>	Projeto Troca-Troca	- Promover a leitura recreativa e autónoma nos espaços exteriores e em casa	Biblioteca de jardim	1º ciclo	Carla Sofia Silva		Ao longo do ano	Link PAA	<b>01</b> <b>03</b>
<b>01</b>	<b>M1</b>	Projeto “Judo @ schools”	Promover o desenvolvimento desportivo integral de forma ativa. Proporcionar a aprendizagem das bases dos desportos de combate	Material desportivo	Discentes.	Docente Ricardo B.	Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira	Ao longo do ano letivo.	Link de avaliação de projetos do PAA	<b>01</b>
<b>01</b>	<b>M1</b>	Projeto: “Semana Europeia do Desporto”	Promover o desenvolvimento desportivo integral de forma ativa.	Material desportivo	Discentes	Docente Ricardo B.	Direção de Serviços do Desporto Escolar	24 de setembro de 2023	Link de avaliação de projetos do PAA	<b>01</b>



			Proporcionar a aprendizagem das bases dos desportos.							
<b>O1</b>	<b>M1</b>	Projeto “Semana das Artes Marciais”	Promover o desenvolvimento desportivo integral de forma ativa. Proporcionar a aprendizagem das bases de desportos de combate e da literacia motora.	Material desportivo da escola.	Discentes	Docente Ricardo B.	Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira;	Ao longo do ano letivo.	Link de avaliação de projetos do PAA	<b>O1</b>

#### **4. Avaliação do PAE**

A equipa irá monitorizar e acompanhar as atividades ao longo do ano letivo e será elaborado o respetivo relatório.

#### **5. Divulgação**

O Plano Anual de Atividades será divulgado a toda a comunidade educativa através do *site* da escola, ficando uma cópia, em suporte papel, disponível para consulta no gabinete da Direção.

#### **6. Aprovação/Parecer do Conselho Escolar**

O Conselho Escolar emitiu o parecer favorável conforme consta da ata número      da reunião do dia      de 2024. O Plano Anual de Atividades 2024/2025 foi aprovado.

“O Conselho Escolar deu parecer favorável ao documento, considerando que o mesmo vai de encontro aos objetivos e metas do Projeto Educativo do Escola, desenvolvendo um conjunto de estratégias diversificadas, promotoras do sucesso educativo, reforçando a inclusão de todos os alunos, contribuindo, também, para o desenvolvimento de capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Funchal, 3 dezembro de 2024

O Diretor,

---

**(Paulo Filipe)**



# ANEXOS



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2024/2025



EB1/PE/Creche Professor Eleutério de Aguiar

Morada: Rua Dr. Juvenal, 20 B, 9060-147

Funchal

Telefones: 291 225745 / 962 727 403

Email: [eb1peleuterioaguiar@edumadeira.gov.pt](mailto:eb1peleuterioaguiar@edumadeira.gov.pt)

Site: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pepeaguiar/Inicio/tabid/12922/Default.aspx>



## ENQUADRAMENTO

1. Os critérios de avaliação do presente ano letivo seguem as indicações normativas do *Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho*, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29/07/2020; da *Portaria n.º 223-A/2018* (ofertas educativas do ensino básico, bem como a avaliação e certificação das aprendizagens) e as orientações do Ofício Circular 078/2020 de 21/07/2020 (Orientações para o presente ano letivo). Este documento articula-se também com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE), com *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* e com as *Aprendizagens Essenciais* de cada componente do currículo. Para além disso, este documento enquadra-se simultaneamente, nas linhas de ação definidas nos documentos orientadores da escola.

2. Esta legislação aplica-se, este ano letivo, à EB1/PE/Creche Professor Eleutério de Aguiar, a todos os níveis (Creche e Pré-escolar) e anos de escolaridade (1ºCiclo).

3. Os critérios são adaptados nos termos do *Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho*, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29/07/2020, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada aluno.

4. Segundo a legislação em vigor, a avaliação, enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

5. Os critérios de avaliação a seguir apresentados foram definidos e aprovados pelo Conselho Escolar, sendo referenciais para todas as áreas de conteúdo/componentes do currículo, sem prejuízo dos critérios específicos de cada área de conteúdo/componente do currículo.



## I. Creche e Pré-Escolar

### 1.1. Avaliação das Aprendizagens

De acordo com o Conselho Nacional de Educação (2008): “(...) educar na creche significa proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros numa atitude básica de aceitação, respeito e confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural; cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades, considerando que a base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro, a desenvolver-se como ser humano; brincar significa criar um espaço no qual as crianças possam experimentar o mundo e internalizar uma compreensão sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos.” A creche deve aproveitar os recursos da criança e enriquecê-los, fazendo justiça ao seu potencial de desenvolvimento numa fase absolutamente crucial. (Zabalza, 2007)

A intervenção pedagógica desenvolvida na Creche atende sempre à individualidade de cada criança e rege-se pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, e pelas “Orientações Pedagógicas para a Creche I - Finalidades e Objetivos Educativos”, documento emanado pelo Ministério da Educação e Ciência/Direção-Geral da Educação (DGE) e Ministério da Solidariedade e Segurança Social, sob a coordenação de Gabriela Portugal.

Apesar da legislação do sistema educativo (Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei quadro da Educação Pré-Escolar) incluir apenas a educação pré-escolar a partir dos 3 anos não abrangendo a educação em creche, considera-se, de acordo com a Recomendação do Conselho Nacional de Educação, que esta é um direito da criança. Assim, importa que haja uma unidade em toda a pedagogia para a infância e que o trabalho profissional com crianças antes da entrada na escolaridade obrigatória tenha fundamentos comuns e seja orientado pelos mesmos princípios.

Na educação de infância, a avaliação não envolve a classificação de aprendizagens da criança nem os juízos de valor sobre a sua forma de ser. Centra-se sim na



documentação do processo, descrevendo a sua aprendizagem e valorizando os seus progressos (Silva et al., 2016).

A circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011 apresenta a avaliação como um elemento regulador da prática educativa, devendo ser formativa, processual, contínua e interpretativa, valorizando a criança como aprendiz ativo. Assim, a avaliação assume uma dimensão marcadamente formativa.

Tal como acontece na Creche, a avaliação no Pré-Escolar é uma avaliação formativa e é um processo contínuo que assenta nos seguintes princípios:

- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas orientações curriculares para a educação pré-escolar
- Utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar;
- Valorização dos progressos da criança.

**Anexo 1:** Critérios de avaliação para a Creche e Educação Pré-escolar

## 1.2. Instrumentos e Técnicas de Avaliação

### **Instrumentos e técnicas de avaliação**

- ▶ Recolha de informações junto dos Encarregados de Educação e outros parceiros;
- ▶ Observação direta e análise dos trabalhos individuais e de grupo;
  - ▶ Observação e registo da participação das crianças em situações específicas de aprendizagem;
- ▶ Observação em atividade livre;
- ▶ Abordagens narrativas das crianças;
- ▶ Registos de avaliação das aprendizagens das crianças;
- ▶ Portefólios/dossiers de aprendizagem construídos com as crianças;
- ▶ Gravações áudio-vídeo;
- ▶ Fotografias.



### 1.3. Procedimentos de avaliação

Tendo em conta as orientações normativas, estão previstos os seguintes procedimentos:

- Em cada momento de avaliação estipulado pela escola, o educador preenche um registo (síntese) de avaliação das aprendizagens da criança, que será em momento próprio, divulgado e entregue aos pais;
- Partilha da avaliação em reunião de Conselho Escolar;
- Das crianças que vão transitar para o 1.º Ciclo, serão entregues aos respetivos professores, os processos de cada criança com todos os documentos que a ela se referem.;
- De acordo com a legislação em vigor, no momento dedicado à avaliação é assegurada a articulação entre os educadores de infância e os professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, de modo a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso entre estes níveis de educação/ensino. Para o efeito, realizar-se-ão reuniões de articulação com o 1.º Ciclo para reflexão e aplicação de estratégias facilitadoras da transição ao novo ciclo.



## *II. 1.º Ciclo do Ensino Básico*

### 2.1. Avaliação das Aprendizagens

A avaliação interna compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as modalidades **formativa** e **sumativa** e conta ainda com a informação cedida pela avaliação externa que é da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação.

#### 2.1.1. Avaliação Formativa

1) A avaliação **formativa** assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

2) A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares.

3) Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar:

- A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;

- O carácter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;

- A diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

4) Na recolha de informação sobre as aprendizagens, com recurso à multiplicidade e adequação de procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação, devem ser prosseguidos objetivos de melhoria da qualidade da informação a recolher.

5) A melhoria da qualidade da informação obtida implica a triangulação de



estratégias, técnicas e instrumentos, beneficiando com a intervenção de mais do que um avaliador.

### 2.1.2. Avaliação Sumativa

- 1) Traduz-se na formulação de um parecer global sobre as aprendizagens concretizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.
- 2) Reflete a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.
- 3) A coordenação do processo de tomada de decisão relativa à avaliação sumativa, garantindo a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação, é da competência do professor titular de turma.
- 4) A avaliação sumativa das componentes do currículo processa-se do seguinte modo:
  - Para a atribuição das classificações, o conselho escolar reúne no final do período de organização adotado;
  - A classificação atribuída no final do período adotado fica registada em ata e está sujeita a aprovação do conselho escolar.
- 5) A avaliação sumativa é da responsabilidade conjunta e exclusiva dos professores que compõem o conselho de turma.
- 6) As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos DAC, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.

### 2.1.3. Menções qualitativas e descritores

A **Avaliação Sumativa** expressa-se de forma descritiva em todas as áreas/componentes do currículo, conduzindo à atribuição de menções qualitativas, tendo como base os descritores que se apresentam de seguida:

Menções Qualitativas			
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
0% – 49%	50% - 69%	70% - 89%	90% - 100%



Descritores			
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Revela dificuldades	Revela alguma facilidade	Revela facilidade	Revela muita facilidade

## 2.2 Critérios de Avaliação 1ºCiclo

COMPETÊNCIAS	
Domínio dos Conhecimentos e Capacidades - 75%	Atitudes - 25%
Avaliação dos conteúdos específicos definidos nos programas das diferentes disciplinas em articulação com as Aprendizagens Essenciais e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	·Responsabilidade e integridade Tem atitude individual assente no: - respeito pelos outros (colegas, professores e funcionários); - respeito pelos espaços, equipamentos e materiais; - respeito pelas normas de funcionamento da escola (horários,...). - sentido de responsabilidade (pontualidade, presença do material necessário ao normal, funcionamento da aula, ...). - Realização dos trabalhos de casa (se aplicável).
	·Cidadania e participação Tem atitude individual assente no(a): - respeito pela diversidade humana e cultural; - negociação de soluções de conflito (diálogo, consenso, votação).
	·Excelência e exigência Tem atitude individual assente no(a): - autonomia; - rigor nas suas produções; - perseverança na superação das dificuldades, expondo dúvidas e solicitando ajuda; - consciência de si e dos outros; - solidariedade para com os outros.
	·Curiosidade, reflexão e inovação Tem atitude individual assente no(a): - vontade de aprender mais; - pensamento reflexivo, crítico e criativo.



	·Liberdade	Tem atitude individual assente no(a): - respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.
--	------------	---

## 2.3 Instrumentos e Técnicas de Avaliação

### Instrumentos e técnicas de avaliação

- ▶ Trabalhos presenciais individuais e/ou de grupo (trabalhos de pesquisa, textos, atividades experimentais, questões aula, questionários, portefólios; cadernos diários; registos gráficos ...);
- ▶ Participação oral (apresentações, discussões, debates, interações, ...);
- ▶ Participação em apresentações, discussões, debates, interações, em língua gestual (alunos surdos)
- ▶ Trabalhos de projeto (realizados disciplinar ou interdisciplinarmente);
- ▶ Compreensão de enunciados orais ou gestuais (alunos surdos);
- ▶ Grelhas de registo de observação direta e com base em produções escritas e orais ou gestuais (alunos surdos) (componentes específicas e transversais);
- ▶ Fichas de trabalho;
- ▶ Registos em vídeo/fotografia de trabalhos em LGP (alunos surdos);
- ▶ Fichas de Auto e hetero avaliação.

## 2.4 Procedimentos de Avaliação

Ao longo do ano letivo, nomeadamente no final de cada trimestre, devem ser promovidos com os alunos momentos de reflexão e de autoavaliação em todas as áreas disciplinares.



1- No 1º ciclo, compete ao professor titular de turma informar, no início do ano letivo, os encarregados de educação dos seus alunos sobre os critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Escolar.

2- Em cada trimestre, os encarregados de educação e os alunos deverão ser informados, pelo professor titular da turma, sobre os resultados alcançados. Os mesmos serão registados em boletim próprio, resultante do assentamento antecipado na plataforma Place.

3- Os resultados da aplicação de todos os instrumentos de avaliação devem ser dados a conhecer aos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem.

4- Para além das menções quantitativa e qualitativa, o professor pode ainda fornecer outras indicações descritivas que considere relevantes.

5- No ensino básico, devem observar-se as condições de transição e de aprovação previstos no art.º 32 da Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto.

6- No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto nos termos do disposto no n.º 4 do art.º 32 da Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto, que encaminha para o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

7- Um aluno retido nos 1.ºano, 2.º ou 3.º anos de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do diretor, sob proposta do professor titular de turma, nos termos do artigo n.º 32, disposto n.º 10.

8- As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação sumativa.

9- A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão realiza -se nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei n.º 54/20018.

10- A avaliação dos alunos surdos considera a aquisição das competências estabelecidas no Programa de Português L2 e no programa Curricular de Língua Gestual Portuguesa, ambos oriundos do Ministério da Educação.

11- Português Língua Não Materna: os alunos oriundos do estrangeiro, cuja língua materna não seja o português, beneficiarão de um regime de avaliação adaptada ao nível de proficiência linguística, decorrente dos resultados obtidos em teste diagnóstico.

12- No final de cada período, o aluno realiza a sua autoavaliação preenchendo, para o



efeito, a ficha previamente definida pelos docentes das respetivas áreas curriculares.

13-No 1.º ciclo do ensino básico as atividades de enriquecimento curricular são de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidem, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação. Face ao exposto, os professores das AEC farão uma apreciação de carácter qualitativo.

### **Anexo 3: Critérios de Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular.**

14-No caso de falta devidamente justificada a um instrumento de avaliação, o professor deverá garantir que o aluno seja avaliado relativamente aos objetivos / conteúdos programáticos testados.

## **2.5 Critérios de Avaliação para o Ensino à Distância**

A EB1/C/PE Professor Eleutério de Aguiar, ao iniciar a implementação do seu plano de ensino à distância (E@D), definiu um conjunto de orientações ao nível da sua organização interna, da sua organização pedagógica e ao nível das metodologias a adotar no ensino à distância. Do conjunto dessas orientações resultou também o seu sistema de avaliação que decorre das suas opções pedagógicas e metodológicas, acompanhando o ensino e aprendizagem, e que é base, também, dos juízos que os docentes realizarão sobre o desempenho dos seus alunos.

Na avaliação do E@D é importante a diversificação dos procedimentos e técnicas de avaliação para recolha da informação necessária ao apoio às aprendizagens e à construção do juízo de valor para a classificação.

Perante este cenário os critérios de avaliação são definidos em função dos diferentes contextos de aprendizagem. Ensinar à distância é diferente e, como tal, a eficácia e fiabilidade dos instrumentos utilizados terá de ser adequada ao contexto. Avaliar deverá assumir-se como um meio para apoiar e melhorar a aprendizagem e, consequentemente, a inclusão de todos os alunos.



## DISPOSIÇÕES FINAIS

1. Os casos omissos serão objeto de resolução por parte do Conselho Escolar e da Direção.
2. No 1º Ciclo, os Critérios de Avaliação serão cumpridos por todas áreas curriculares e, depois de aprovados, entrarão em vigor no ano letivo 2024/2025, podendo ser revistos anualmente, mas sempre antes do início do ano letivo.
3. Os Critérios de Avaliação deverão ser do conhecimento de todos os intervenientes no processo de avaliação: alunos, professores e encarregados de educação.
4. As aprendizagens / os desempenhos esperados em cada domínio das diversas componentes do currículo, por níveis de desempenho, estão disponíveis no gabinete da direção, onde podem ser consultados por qualquer um dos elementos da comunidade educativa que assim o desejem. Estes têm como referência as Aprendizagens essenciais e as áreas de competência, inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e materializam o que se espera como resultado da aprendizagem, constituindo o conjunto de descritores de desempenho observáveis, de acordo com o nível de consecução alcançado.
5. O presente documento será disponibilizado, para efeitos de divulgação a toda a comunidade escolar nos seguintes termos:
  - a) Na página eletrónica da Escola;
  - b) Enviado, em suporte digital, à Associações de Pais;



c) Colocado um exemplar impresso no gabinete da direção de modo a ser consultado por qualquer um dos elementos da comunidade educativa que assim o desejem.

Funchal, \_\_\_\_\_ de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
A Direção



